ANO 21.º DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1941 N.º 6674

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Tropas alemãs

finlandesas e romenas invadiram a Russia

numa acção simultanea ao amanhecer de hoje

BERLIM, 22.—Ribbentrop anunciou pela radio que as tropas alemãs atravessaram a fronteira sovietica.—(O. F. I.).

Tambem os romenos atravessaram a fronteira

ROMA, 22.—As tropas romenas penetraram na Russia ás 3 horas.—(O. F. I.).

O Exercito finlandês vai tambem atacar a Russia

HELSINKIA, 22 — As 5 horas da manhã de hoje, as tropas finlandesas ainda não tinham atravessado a fronteira sovietica, mas o ataque é esperado dum momento para o outro.—(U. P.)

A primeira cidade russa ocupada

BUCARESTE, 22—Tropas mecanizadas romenas ocuparam de manhã a cidade russa de Bolgrad. —(O. F. I.).

A aviação alemã ataca cidades russas

LONDRES, 22—Radio Moscovo anuncia que os alemães bombardearam esta manhã as cidades de Kiev, Sebastopol e Kaunas. Contam-se 200 mortos e feridos.—(United Press).

Os primeiros «raids» aereos russos á Alemanha

BERLIM, 22.—Comunica-se que os russos fizeram «raids» aereos á Prussia Oriental, tendo sido repelidos.—(United Press).

Antonesco foi nomeado generalissimo

ROMA, 22—O general Antonesco foi nomeado generalissimo do Exercito romeno em operações. Miguel Antonesco exercerá interinamente as funções de Presidente do Conselho.—(O. F. I.).

«Ordem do dia» ao Exercito romeno

BUCARESTE, 22.—As tropas romenas atravessaram, esta manhã, Prim Prut. As forças alemãs que se encontravam tambem dispostas na fronteira, entre a Romenia e U. R. S. S., entraram em acção. A noticia foi oficialmente comunicada ás 7 horas da manhã, tendo os jornais feito edições extraordinarias. O general Antonesco redigiu a «ordem do dia» ao exercito. Nessa ordem o general sublinha ao exercito a sua promessa feita no principio da luta nacionalista, de conduzir á vitoria e de afastar a mancha deshonrosa para a historia da nação. A hora é de luta, a mais santa dos direitos dos antepassados e da Igreja, luta pelo torrão natal. O general Antonesco, depois de ter convidado os soldados a serem valentes, disse que os romenos são sentinelas do direito e sustentaculos da civilização cristã nos seus territorios, incitando-os a serem dignos do seu passado. Lem-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O Fuehrer

dirigiu ao seu povo uma proclamação

em que justifica o ataque á Russia

BERLIM, 22.—A's 6 e 30 de hoje, Hitler fez uma proclamação ao povo alemão, anunciando que a Alemanha declarou guerra á Russia Sovietica. —(O. F. I.).

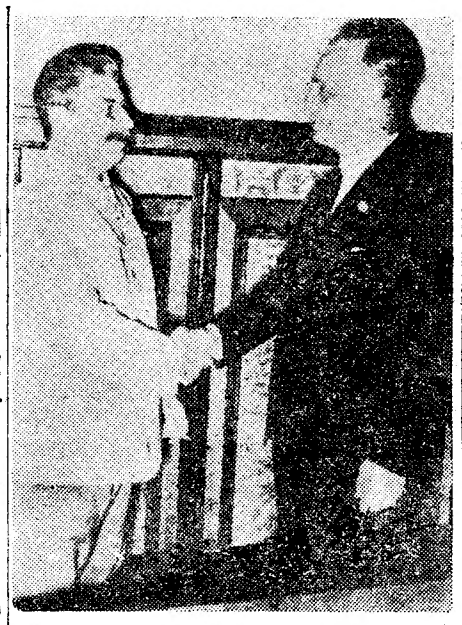
A proclamação de Hitler

BERLIM, 22—O Fuehrer dirigiu ao país a seguinte mensagem:

«Povo alemão! Nacionais-socialistas! Depois de grandes preocupações, condenado ao silencio desde há meses, chegou emfim o momento em que posso falar com toda a franqueza. Quando em 3 de setembro de 1939, o Reich alemão recebeu a declaração de guerra britanica, repetiu-se uma vez mais a tentativa inglesa de fazer frustrar, por meio de um combate contra a potencia mais forte e no momento dado, todo o principio de uma consolidação e, assim, da reorganização da Europa. Foi por esta razão que, em seu tempo, a Inglaterra aniquilou a Espanha por uma serie de guerras. F assim que ela fez as suas guerras contra a Holanda. Foi assim que, mais tarde e com o auxilio da Europa inteira, ela combateu a França. Foi por esta mesma razão tambem que, no principio do nosso seculo, a Inglaterra começou o cêrco do Reich alemão de então e, em 1914, desencadeou a guerra mundial. Em 1918, a Alemanha sucumbiu exclusivamente devido á sua desunião interna. As consequencias foram terriveis. Depois de ter declarado hipocritamente que não combatia senão o imperador e o seu regime, quando o exercito alemão depôs as armas, começou a destruição metodica do Reich alemão.

O movimento nacional-socialista

«Emquanto que a predição de um homem de Estado francês, de que havia na Alemanha vinte milhões de homens a mais ou seja que deveriam ser eliminados quer pela fome, quer seja doença, quer pela emigração, parecia realizar-se literalmente, o movimento nacional-socialista começou a obra de unificar o povo alemão e começou, assim, a preparar o renascimento do Reich. Este renascimento do nosso povo, depois de anos de sofrimentos, de miseria e do pior desprezo, fez-se sob o signo de um renascimento exclusivamente de ordem interna. Principalmente, não atingia nem ameaçava a Inglaterra. No entanto, a politica de ódio e de cêrco contra o Reich recomeçou insistentemente. No interior e no exterior, formou-se a conjura que sabemos, entre judeus e democraticos, bolchevistas e reaccionarios, com o unico fim de impedir a formação do novo Estado popular alemão e repelir o Reich para a fraqueza e para a miseria. O odio desta conspiração internacional dirigiu-se tambem contra os povos que, abandonados pela fortuna, tinham de ganhar o seu pão diário á custa da mais dura luta pela sua existencia. Foi, principalmente, á Italia e ao Japão, tal como ao Reich, que se contestou e proibiu mesmo a sua participação nos bens deste mundo. A



Staline e Ribbentrop apertam a mão em seguida á assinatura do pacto germano-russo de amizade e não-agressão, em 23 de agosto de 1939

união estabelecida entre estas nações não era outra coisa senão um acto de defesa legitima contra a coligação mundial que se formara contra elas pela riqueza e a força.

«Mas já em 1936, Churchill—segundo as declarações do general americano Wood perante uma comissão da Camara dos Representantes—disse que a Alemanha se tornava muito poderosa e que devia ser aniquilada. No verão de 1939, pareceu chegar á Inglaterra o momento de poder começar este novo aniquilamento do Reich que se projectou tomando a velha politica de cerco em prejuizo do Reich. O sistema da campanha de mentiras, posto em pratica para este fim consistia na tactica de declarar outros povos ameaçados e lançar a mão sôbre eles por meio de promessas de garantia e de assistencia para em seguida os fazer marchar contra a Alemanha, como no tempo da guerra mundial. A Inglaterra conseguiu, assim, entre o mês de maio e o mês de agosto de 1939, espalhar no mundo inteiro a alegação de que a Lituania, a Estonia, a Letonia, a Finlandia, a Bessarabia e a Ucrania estariam directamente ameaçadas pelo Reich. Uma parte dos Estados deixou-se, assim, levar a aceitar a promessa de garantia que lhes foi oferecida desta forma e passou para a frente do cêrco contra o Reich. Nestas condições julguei poder assumir, perante a minha consciencia e a historia do povo alemão, a responsabilidade não só de afirmar a estes países e aos seus governos a falsidade das alegações feitas do lado britanico, mas tranquilizar tambem a maior potencia do leste por declarações solenes quanto aos limites dos nossos interesses.

As concentrações militares

A proclamação do Fuehrer acentua que o pacto germano-sovietico de 23 de agosto de 1939 foi, da sua parte, concluido com o objectivo exclusivo de assegurar a paz. Alude, a seguir a uma acção britanica no sentido de mobilizar a U. R. S. S. contra o Reich nestes termos:

«Foi nestas condições que se decidiu em Londres enviar Cripps como embaixador a Moscovo. Este recebeu ordem para recomeçar as negociações entre a Inglaterra e a União Sovietica e de lhes dar um impulso conforme os interesses ingleses. A Imprensa inglesa referiu os progressos desta missão. As primeiras consequencias des-

(Vêr continuação na pagina central)

Os russos

tentaram entrar na Prussia Oriental

mas foram repelidos — dizem de Berlim

BERLIM, 22.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Desde as primeiras horas da manhã travam-se combates na fronteira sovietica. Foi repelida uma tentativa do inimigo para levar a efeito uma incursão na Prussia Oriental, sofrendo graves perdas. Aviões de caça alemães abateram grande numero de aparelhos de combate russos.

Na luta contra as ilhas britanicas, aviões de combate alemães bombardearam, a noite passada, as instalações do porto de Southampton. Declararam-se vastos incendios nas docas, nos depositos e nas instalações de abastecimento. Foram dirigidos ataques aereos contra aeródromos do norte da Escocia e dos Midlands.

Ao norte de Sunderland, foi atingido e gravemente danificado por bombas um grande navio mercante. Numa sortida contra a costa inglesa, duas «vedetas» alemãs entraram em contacto com três «vedetas» rapidas britanicas, as quais fugiram, depois de terem sido atingidas.

Na tarde de ontem, um pequeno numero de aviões de combate britanicos, protegidas por muitos caças, voaram sôbre a costa da Mancha, em França.

Em violentos combates aereos, os aviões de caça alemães abateram 26 aviões britanicos. A D. C. A. e a artilharia da Marinha abateram mais dois aparelhos inimigos. Nestes combates, o tenente coronel Galland alcançou três vitorias.

Durante a noite passada, o inimgo lançou, com fracas forças, bombas explosivas e incendiarias em varias localidades da Alemanha ocidental, sem causar estragos importantes.—(D. N. B.).

«Ordem do dia» de Hitler ás tropas

BERLIM, 22.—O Fuehrer e Chefe Supremo das Forças Armadas lançou hoje uma «ordem do dia» aos soldados da frente de Leste, na qual faz considerações analogas ás proclamações ao povo alemão.

Esta «ordem do dia» termina com estas palavras:

«Soldados alemães! Desta maneira, entrais no primeiro combate pesado de responsabilidades e duro. O destino da Europa e o futuro do III Reich alemão, assim como a existencia do nosso povo, estão presentemente nas vossas mãos. Que o Todo Poderoso nos ajude neste combate!».—(D. N. B.).

Molotov recebeu ás 5 da madrugada a notificação do estado de guerra

MOSCOVO, 22.—Esta madrugada, ás 5 horas, o embaixador alemão na Russia, von Schulenburgo, visitou Molotov e informou-o de que a Alemanha decidira declarar guerra á Russia. Molotov respondeu que a Russia Sovietica não fizera quaisquer exigencias á Alemanha e recordou a invasão da Russia por Bonaparte que teve como resposta a reacção patriotica do povo russo empenhado em luta de vida ou de morte.—(E. T.).

OS FATOS DE BANHO
continuam na ordem do dia

O problema dos fatos de banho continua na ordem do dia. A-pesar de serem claras as determinações do edital afixado nas praias, os banhistas continuam embaraçados, sem saber que fatos podem vestir.

Acresce a circunstancia de não haver ainda na maioria das casas da especialidade os modelos oficiais, que apareceram á venda em muito poucos estabelecimentos, onde já se esgotaram os numeros mais vendaveis, dada a escassez dos fornecimentos, em virtude de as fabricas de malhas não darem vasão aos pedidos.

Muitas pessoas vêem-se, deste modo, privadas de tomar banho, por não lhes ser permitido usar os fatos antigos nem poderem adquirir modernos.

Para evitar dificuldades de interpretação da parte dos banhistas, vão ser colocadas em lugares proprios fotografias de fatos de banho autorizados. As autoridades competentes vão tambem mandar afixar reproduções de fotografias de modelos usados este ano nas praias doutros países, os quais, mercê do bom gosto e da leveza dos tecidos dão, principalmente aos fatos das senhoras, um aspecto diferente dos que têm sido até agora apresentados pelos comerciantes da especialidade, os quais têm mandado fabricar apenas fatos exclusivamente de malha de lã cingidos ao corpo, quando, sem fugir ás medidas regulamentares, podem usar-se fatos com saiotes largos, independentes do corpo do fato, em diversos tecidos finos, embora com a preocupação evidente de não serem excessivamente elasticos.

As praias estiveram hoje fartamente concorridas. A fiscalização continuou a fazer-se, exclusivamente por brigadas especiais da Policia Maritima instruidas para esse efeito.

Alguns banhistas apanhados em transgressão foram intimados a comparecer na Policia Maritima, a-fim de serem julgados.

O Campeonato da F. N. A. T.
foi ganho pelo G. dos Armazenistas de Mercearia

No campo da Tapadinha, jogaram hoje as «équipas» do Grupo Desportivo G. A. M. e do G. D. da Fabrica de Sacavem, que se encontravam em igualdade de pontos, na «poule» de apuramento do campeão da F. N. A. T.

Venceu o Grupo do G. A. M. por 4-1 (3-1 na 1.ª parte), e embora ao conjunto de Sacavem pertencesse o dominio na segunda parte, a vitoria dos seus adversarios justifica-se pelo melhor entendimento que demonstraram.

Os dois grupos:

Grupo Desportivo G. A. M.—Sarmento; Gois e Caceres; Rui, Mateus e Nogueira; Chagas, Franklin, Canario, Armindo e Ramos Dias. Nota-se a falta de Rafael, Feliciano e Delio.

Sacavem—Fernando Ribeiro; Alfredo Matos Pinto e Miguel Martins; Custodio Pereira, Nunes da Silva e Alvaro Costa; Agostinho Neves, João Ferreira, Manuel Cruz Fernandes, Artur Albuquerque e Francisco Martins.

Arbitro—Carlos Canuto.

O G. A. M. chegou a 3-0, pontos marcados por Canario e Ramos Dias (2), mas nos ultimos minutos da 1.ª parte Artur Albuquerque conseguiu o ponto de honra da sua «équipe». Nos 45 minutos finais marcou-se apenas um «goal», quasi no fim do tempo, por Canario, consolidando-se assim a vitoria do Gremio dos Armazenistas de Mercearia.

O desafio, tanto na primeira como na segunda parte, foi rijamente disputado—como era proprio de um desafio decisivo.

Os melhores do G. A. M.—Armindo, Rui Medeiros, Nogueira, Gois e Canario; de Sacavem—Fernando Ribeiro, Nunes da Silva, Miguel Martins, Manuel Cruz e Antero Albuquerque. A arbitragem de Carlos Canuto foi boa.

Assistiram os srs. engenheiros Higino de Queiroz e Albano Homem de Melo, que os dois grupos saudaram, antes e depois do jogo.

Inauguração dum quartel
da «Legião Portuguesa»

CARTAXO, 22. — *(Pelo telefone).* — Realizaram-se hoje, ás 12 horas, os exercicios da «Legião Portuguesa», cujo tema era um ataque a esta vila pelo «terço» de Tomar. Esta vila era defendida pelos «terços» locais e os de Santarem. O tema foi desenvolvido, partindo do principio de que esta vila seria tomada pelo «inimigo». Passado algum tempo, houve combates nas ruas, que obrigaram os defensores a bater em retirada, indo concentrar-se nos Paços do Concelho e na Praça de Touros, onde foram cercados e capturados.

A's 13 horas, iniciou-se uma missa campal, que teve lugar no largo Vasco da Gama e foi celebrada pelo bispo de Cabo Verde.

O conego Governo proferiu uma patriotica oração. Realizou-se depois um almôço, na quinta de Santa Eulalia, onde, em nome do Cartaxo e do governador civil de Santarem, falou o presidente da Camara Municipal desta vila, sr. Francisco Ribeiro Costa. Inaugurou-se, em seguida, um novo quartel legionario, na rua Serpa Pinto, onde prestaram juramento de bandeira 400 legionarios. Assistiu o sr. general Casimiro Teles, tendo o sr. dr. Rodrigo Franco proferido uma brilhante alocução.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Noemia Cristina

Hoje, grandioso espectaculo de fados e variedades com os populares artistas: MARIANA CHAGAS, NOEMIA CRISTINA, MARCIA CONDESSA, FRUTUOSO FRANÇA, FRANCISCO DOS SANTOS, a jovem acordeonista MARIA EUGENIA, DOMINGOS CAMARINHA e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Entrada 1$50 Consumo 1$00

"MANOLETE"
o toureiro de genio!

Fac-simile das paginas centrais da revista espanhola «Más», de 22 de abril de 1941, em que se lê nitidamente:

«Perdurará para sempre a grande «faena» de **MANOLETE** no sétimo toiro de Villamarta». Este é o toureiro que com **Rafaelillo**, José Casimiro e Fernando Salgueiro vai lidar Toiros de Pinto Barreiros em 29 de junho no Campo Pequeno.

AGENTES PARA PORTUGAL:
A. L. Simões & Pina, Lda. R. das Flores, 22 — Telef. 23850 — LISBOA —

farinha **FAMALCA** com extracto de malte · sais de calcio · isenta de leite

«O crescimento exige uma alimentação rica, completa e equilibrada.

Qualquer êrro que se dê na alimentação da criança pode acarretar as mais graves consequências».

CONSULTE O SEU MEDICO SOBRE AS VANTAGENS DA FARINHA FAMALCA

Produto da Fabrica de Chocolates **FAVORITA**

VERBENA LISGÁS
Av.ª 24 de Julho
HOJE—às 21 horas—Baile
Fados por **Maria Carmen, Maria Augusta** e **Antonio dos Santos,** no jocoso

APRENDA A DANÇAR
Lições praticas com professoras. Horas à escolha dia e noite **desde 5$00.** Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º. Telef. 2 2465. Coimbra: R. Fernandes Tomaz, 55. Prof. Machado.

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA

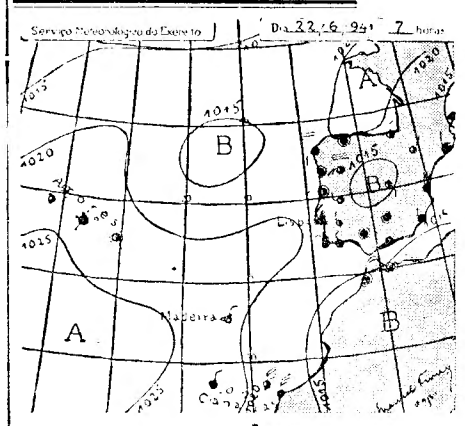
E O MUNDO ACREDITA

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Estações	Ondas curtas
13,15	Noticiário	G R Z	13,86 m. (21,64 mc/s)
		G S O	19,76 m. (15,18 mc/s)
13,30	Actualidades	G R V	24,92 m. (12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario	G S C	31,32 m. (9,58 mc/s)
		G S B	31,55 m. (9,51 mc/s)
22,15	Actualidades	G R T	41,96 m. (7,15 mc/s)

(*) Este noticiário ouve-se também em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A zona depressionaria ontem estabelecida entre a Peninsula e os Açores é a continuação de outra mais vasta compreendendo o norte de Africa e o Mediterraneo.

O nosso país está alternadamente sob a influencia da corrente continental e maritima, pelo que nas diferentes zonas se observa maior ou menor nebulosidade.

Nas zonas Norte e Centro o ceu está muito encoberto em varios pontos, predominando as nuvens formadas pelas correntes verticais ascendentes (cumulus), produzidas pela instabilidade.

Evolução prevista:

A depressão no Atlantico terminará a sua oclusão nas proximas 24 horas, ficando o nosso país apenas sob a influencia da depressão na Peninsula cada vez mais atenuada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Vento predominante N, moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa.* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 24º,6; minima, 15º,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22º,7; minima, 15º,9.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

As festas do «Colete Encarnado»
este ano incluem a maior corrida desta temporada com touros de Perez Tabernero e as melhores figuras do toureio

Regressou, hoje, de Espanha o representante da Empresa Tauromaquica Vilafranquense que ali foi ultimar as suas negociações referentes á organização da corrida de toiros que no dia 13 do proximo mês se realiza em Vila Franca de Xira por ocasião das grandiosas e tradicionais festas do «Colete Encarnado».

Pode, pois, garantir-se a actuação dos grandes «diestros» Paquito Casado e «Gitanillo de Triana» e ainda a de outro grande toureiro. Paquito obteve, ha dias, dois grandes triunfos em Granada e Alicante e Gitanillo continua sendo no seu país o matador de toiros indispensavel nos «carteis» das grandes organizações. A celebre ganaderia de Perez Tabernero, de Salamanca apartou já os toiros para a corrida do «Colete Encarnado» que está sendo aguardada com grande interesse pela nossa «aficion» que embora a grande distancia da data da sua realização ainda não deixou de prosseguir na marcação de bilhetes na casa Viola, rua da Assunção, 67, onde continuará até depois de amanhã iniciando-se no dia seguinte a respectiva venda.

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

«Verde Gaio», em S. Carlos

Com José de Almada Negreiros, que no S. P. N. vai já expôr trinta anos de desenho, fomos há bons vinte anos conhecer o então jovem bailarino Francis, e encontrámo-lo num quarto cujas dimensões mal lhe permitiam os movimentos das dansas guerreiras do «Principe Ygor» que um espanhol matraqueava no piano. Foi Antonio Ferro quem, sempre na vanguarda, mas ainda sem o auxilio do Estado, lhe proporcionou o primeiro teatro que, nem anunciando-se moderno, conseguiu um publico de compreensão para o modernismo do bailarino.

Tal compreensão veio depois doutras tentativas, quando Francis em varios teatros iniciou uma revolução que ainda hoje marca a sua presença, mesmo depois dele se ausentar. Foi ainda Antonio Ferro quem, então já com o auxilio do Estado, lhe deu uma companhia não a de Ruth, que ele soube descobrir, mas a do «Verde Gaio», das melhores iniciativas do S. P. N., e lhe proporcionou outro teatro, o Trindade, e argumentos de bailes portugueses, e cenarios e figurinos portugueses. O exito obtido por Francis e pelo seu «Verde Gaio» deram-lhe agora o direito de se exibir em S. Carlos, o local proprio e digno da sua arte que é, realmente, admiravel porque este bailarino português é dos melhores que temos admirado, senão dos melhores de Diaghilew, como o genial Njinsky, sim melhor do que aqueles que depois vimos nos grupos de «Chauve Souris» e de «L'Oiseau bleu». Outros serão mais acrobaticos que Francis mas nenhum tem a sua beleza de ritmo e de atitudes, a sua inteligencia de realizador e o seu belo sentido moderno—como em Madrid afirmámos a varios empresarios espanhois que, ante a despretenciosa simplicidade do bailarino, sem cabotinismo, não souberam então aproveitá-lo.

A consagração no estrangeiro havia ele de devê-la tambem a Antonio Ferro. Falta agora, em face dos ultimos exitos e dos que novamente irá obter lá fora, o seu completo aproveitamento cá dentro, fazendo professor oficial de dansa o mestre que já o foi nos teatros onde tornou possivel uma evolução bem patente.

No espectaculo de ontem provou Francis as suas qualidades de mestre que sabe fazer escola. As duas dezenas de bailarinos de ambos os sexos com que já se apresenta bailam á sua maneira, que será pouco bailada, mas que é, talvez, a maneira dos portugueses, tão longe dos russos que saltam até nos seus bailes populares.

Começou o espectaculo com «O homem do cravo na boca», bela musica de Armando José Fernandes e bom argumento de Francisco Lage, que a uma tradição romanica foi buscar uma aguarela de romaria que é motivo de bom baile e foi bem bailado, pelo que foram aplaudidos Francis, Ruth, todos os bailarinos e Bernardo Marques que desenhou um delicioso cenario e bem escolhidos figurinos.

Seguiu-se a reposição de «Inês de Castro», que Ruy Coelho soube, inteligentemente,, compôr para as possibilidades mimicas de Francis e com um encantamento musical de tão geniais motivos como o da melodia de amor. Novos aplausos, a todos e ao autor, que agradeceu do seu lugar na plateia.

Novo intervalo, e depois com bonita cortina de Tom, um acto a que se chamou «Passatempo» e em que o tempo se passou no enlevamento dalguns bailes de pares, dois da «suite» portuguesa, de Ruy Coelho, que compôs tambem duas suaves canções que Maria Paula cantou com boa vocalização e dicção, e a reposição do belo friso Ribatejo, com musica de Frederico de Freitas, inspirada no fandango dos campinos, e provando que há dansas portuguesas a aproveitar.

Finalmente, tambem, com boa musica de Frederico de Freitas, inspirada em motivos de Trás-os-Montes, a «Dansa da menina tonta», bem achada pantomima de Paulo Ferreira que foi tambem aplaudido pelo feliz cenario e pelos figurinos, audaciosamente fantasiados, com sabor português, mas dentro do espirito do «ballet».

O publico, que enchia o teatro e que voltará a enchê-lo nas proximas noites, aplaudiu todos os autores e interpretes, Frederico de Freitas tambem como director da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, e Antonio Ferro, a quem ficaremos devendo o bailado português em condições de poder ser admirado no estrangeiro.—R. P.

«Israel», de Bernstein, no Avenida

Palmira Bastos e Alves da Cunha vão pela primeira vez na mesma peça desempenhar papeis de grande importancia artistica na obra celebre de Bernstein «Israel», que a empresa José Loureiro fará representar no teatro Avenida no dia 4 de julho proximo. Quem conhece a directriz dramatica do notabilissimo dramaturgo francês, sabe que na peça «Israel» se patenteia um dos mais arrojados conflitos que o teatro universal nos tem dado. Um pungente segredo de amor arrancado pelo proprio filho a sua mãe, a par de uma intensa e penetrante satira social sobre a divisão de raças, dá a este monumental trabalho, que tem na hora presente a maior actualidade, uma resposta incontestavel de realismo e de amargura. Bem andou a empresa José Loureiro na escolha que fez, proporcionando ao publico o prazer educativo e duplamente espiritual de uma peça simplesmente admiravel com o valioso atractivo da interpretação de Palmira Bastos e Alves da Cunha.

Atrás do reposteiro

A principal personagem feminina da farsa «A Casa da Sorte», de Adolfo Torrado, adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, vai ser interpretada pela actriz Lucilia Simões, numa figura que se ajusta admiravelmente ao seu temperamento artistico.

—O sr. Alfredo da Silva, actual proprietario do Eden-Teatro, visitou todas as dependencias daquela casa de espectaculos, acompanhado pelo empresario da mesma sr. Lopo Lauer.

—Devem concluir-se esta semana as bases da exploração, na época de inverno, pela companhia de Maria Matos, do teatro Avenida.

—Estão suspensas as negociações, já iniciadas ha tempo, para compra dum teatro popular de Lisboa, situado no Parque Mayer.

—No proximo domingo, 29, em «matinée», realiza no Avenida a sua festa artistica o actor Artur Rodrigues. Além da comedia «O Patio do Vigario», serão incluidos no programa alguns numeros de variedades.

—Estão-se a ultimar os trabalhos da construção do novo teatro da Marinha Grande, que deve ser inaugurado em julho.

père« («Jacinto») a revista nova do Maria Vitoria

—Além de Erico Braga, no primeiro «com«Retiro dos Pacatos», vai ter outro tipo deste genero, a cargo do actor Alvaro Pereira.

Actualidades

DANÇA, RAPARIGA, DANÇA—(Amanhã, no Tivoli).—Titulo original «Dance girl, dance». Direcção de Doroth Arzner. Artistas: Maureen O'Hara, Louis Hayward e Lucille Ball. Produção e distribuição R. K. O.

O SEGREDO DO DR. KILDARE—(Terça-feira, no S. Luiz).—Titulo original «The Secret of dr. Kildare». Direcção de Harold S. Buequet. Artistas: Lew Ayres, Lionel Barrymore e Helen Gilbert. Produção e distribuição M. G. M.

O PRESIDIO DE ALCATRAZ—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Alcatraz Island». Drama policial. Direcção de John Farrow. Artistas: John Litel, Ann Sheridan e Mary Maguire. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

O TRIUNFO DA VERDADE—(Quinta-feira, no Politeama.—Titulo original «Accidents will-hapen». Direção de William Clemens. Protagonistas: Ronald Reagen e Gloria Blondell. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

AS TEORIAS DE SUZANA—(Sexta-feira, no Eden).—Titulo original «Susan and God». Direcção de George Cudor. Protagonistas: Joan Crawford e Frederic March. Produção e distribuição M. G. M.

Rir sem parar, esta noite, no Coliseu. Dois filmes de estrondoso sucesso. Todos os dias, em «matinée» e á noite

No ambiente agradabilissimo do Coliseu, que mantem fresca a temperatura da sala, o publico vai ver hoje e todas as noites os dois filmes de esfusiante alegria estreados ha dois dias: «Raparigas a mais...», de imponente deslumbramento, e «Uma mexicana endiabrada» que é, com Lupe Velez, o maior sucesso de gargalhada dos ultimos tempos. Preços popularissimos.

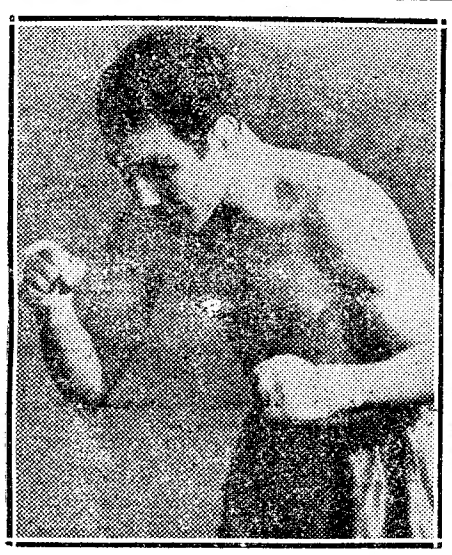
CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Verde Gaio».
TRINDADE—A's 21 e 45—«As duas causas».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21
JARDIM CINEMA—A's 21.


MAC PÉREZ

HOJE às 21,30 horas
no PARQUE MAYER
Mac Pérez
contra
Panchón Martinez
(COMBATE-DESFORRA)
Rebordão contra Raul de Oliveira
Jack Pestana contra Semedo
2 — Combates Preliminares — 2
Peão 5$00 — Bancada 7$50
Devido á enorme procura de bilhetes, as marcações só serão respeitadas até às 18 horas

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, às 21,45 horas
O GRUPO «VERDE-GAIO» repete o programa admirável que ontem obteve o mais extraordinário êxito
«DANÇA DA MENINA TONTA», «O HOMEM DO CRAVO NA BOCA», «Inês de Castro», «Passatempo» de danças e canções portuguesas por Maria Paula. Admiráveis criações coregráficas de FRANCIS com RUTH e todo o corpo de baile. Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional
OS BILHETES A VENDA NA BILHETEIRA DO TEATRO

CASA JAYME PINTO
VERÃO DE 1941
Exposição nos seus Salões
Completo e vasto sortido de todos os artigos para
CHAPEUS
LISBOA — Rua Aurea, 259

CONCHA DANCING-BAR
R. GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Grandioso sucesso da grande ORQUESTRA CARAVANA
O melhor, o mais confortável e o mais fresco cabaret de Lisboa

AVENIDA
HOJE: AS 21 E 45 HORAS
Nas ultimas representações
O Patio do Vigario
Comédia popular de JOÃO BASTOS pela Companhia da grande actriz
MARIA MATOS
com o actor mais gordo do mundo

TRINDADE
HOJE, E AMANHÃ
Ultimas da celebre peça portuguesa
AS DUAS CAUSAS
com ALVES DA CUNHA no protagonista «Ben'o».
3.ª feira, 24:
O PREÇO DA VERDADE
A seguir, «reprise» de
AMOR DE PERDIÇÃO

APOLO Telf. 2 8643
HOJE: A's 21 e 23 horas
O BAILE DAS SOPEIRAS
Revista popular de TRÊS ABEXINS
com uma companhia de «ases», grandes bailarinos e atracções internacionais

VARIEDADES
HOJE: A'S 21 E 23 HORAS
ULTIMOS ESPECTACULOS
e DESPEDIDA DA OPERETA
LISBOA - 1900
Na próxima semana:
O BURRO DO SR. ALCAIDE

SÃO LUIZ Telef. 2774 A's 21 e 30
MENINAS DA ALTA RODA
(These glamour girls)
com LANA TURNER
2 documentarios da guerra
Paramount e Ufa

CONDES
LAR BENDITO
(HEIMAT)
com ZARAH LEANDER, Heinrich George, Ruth Hellberg e Paul Hörbiger
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

L Y S
Tel. 48560
A's 21
Três sem juizo
A volta de Arsène Lupin

TIVOLI ULTIMA
Tudo acontece á noite
A's 21,30
TELEF. 5 0595
com Sonia Henie e Ray Milland

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
OS HEROIS DA NEVE
com Luli Deste e Philip Dorn
Quem torto nasce...
com W. C. Fields e Edgar Bergen, com o popular boneco Charlie

REX
Telef. 2 965
A's 21 e 15
A loja da esquina
Na grande cidade

POLITEAMA
Telef. 26303
A's 21 e 30
O boato é um crime
com Dolores Castelo e Jack Holt
PROIBIDOS DE AMAR
com Jean Pack e Johnny Downs

CENTRAL TEL 24384
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
Três pequenos gangsters
HONOLULU

TERRASSE
Telef. 0817 — A's 21,15
3 sem juizo
A volta de Arsène Lupin

Pavilhão Português
Assim nasce um povo
Mocidade em fuga
NO PALCO: Rosario Guerra e Maria Eugenia

EDEN
A's 21 e 30
Tel f. 2 0768
Cautela com as mulheres
com Ray Milland, Ellen Drew e Janine Darcey

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Lembra-te daquela noite
O papá é solteiro

JARDIM CINEMA
A's 21 — Tel. 68065
O despertar duma cidade
A canção dos ciganos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O monte dos vendavais
com Laurence Oliver

O vapor português «Ganda»

foi torpedeado no Atlantico

Chegaram hoje a Lisboa 26 naufragos

e aguarda-se um escaler a motor com mais 40

No dia 19, saiu de Lisboa, com destino aos portos de Africa o navio misto «Ganda», de 6.770 toneladas, da Companhia Colonial de Navegação, levando 50 tripulantes, 16 passageiros e 5 negros devolvidos ás suas terras natais.

Esta manhã, foi recebido um aviso de que o barco «Fafe» da praça do Porto, que tinha ido pescar a Cabo Branco, recolhera uma baleeira com 26 tripulantes e passageiros do «Ganda» e devia chegar ao Tejo cêrca das 16 horas.

No cais do Frigorifico, compareceram diversas entidades oficiais, entre as quais os srs. Bernardino Correia, presidente do Conselho da Administração da Companhia Colonial, e dr. Soares da Fonseca, representante do Governo junto da Companhia. Imediatamente se dirigiu ao cais uma ambulancia e se prepararam os serviços no posto medico do Gremio de Armadores da Pesca de Arrasto, emquanto o pessoal da descarga do mesmo aguardava, com macas, a chegada do «Fafe».

A chegada do «Fafe»

A's 16 e 30, o «Fafe» deu entrada no cais do Frigorifico, iniciando-se logo o desembarque dos naufragos do «Ganda», e o interrogatorio do respectivo comandante, sr. Paião, de Ilhavo, que vinha ligeiramente ferido, e doutros tripulantes.

Pôde, rapidamente, reconstituir-se o tragico acontecimento:

No dia 20, ás 17 e 15, o «Ganda» foi atingido por um torpedo na altura do tanque da agua. Julgou-se a principio que se tratava dum choque, e o carpinteiro de bordo desceu, a ver o que acontecera. Entretanto, apareceu o periscopio dum submarino de nacionalidade desconhecida, e, ao compreender o que se passava, o capitão do «Ganda» mandou arriar as baleeiras e um escaler a motor. O mar, porém, estava em cachão, e algumas das baleeiras voltaram-se, tendo a que depois foi recolhida pelo «Fafe» de salvar alguns dos respectivos tripulantes, e o escaler a motor de recolher mais de 40 pessoas.

Devido a isto, morreram alguns dos naufragos do «Ganda», entre os quais os srs. Francisco Leite, imediato do «Ganda» e o 3.º maquinista sr. José Pereira da Costa, não se sabendo se ha mais vitimas.

Pouco depois, um novo torpedo atingiu o porão numero 3—e o «Ganda» começou a afundar-se, emquanto a baleeira e o escaler se afastavam. Ao anoitecer, o submarino emergiu e disparou contra o «Ganda» diversas granadas, para apressar o seu afundamento.

O «Ganda» era um dos melhores navios de carga portugueses, tendo tambem lugares para passageiros.

Depois de receber os primeiros curativos no posto medico do Gremio dos Armadores de Pesca de Arrasto, os feridos foram para suas casas, com excepção dalguns que tiveram de ser transportados ao hospital de S. José.

Os naufragos chegados a Lisboa

Além do comandante Paião, chegaram mais 22 tripulantes e 3 passageiros. Eis os seus nomes: José Pereira, Mario Fernandes, José Clara, Luiz A. Nascimento, Chappa André, José Fernandes Silva, José da S. Abegão, Vitor Ferreira, Caetano Rodrigues, José R. Amarelo, Vidaul S. de Andrade, Luiz Miranda, José Pereira Junior, Sad Konstur, José Albino, Faustino C. Moreira, Guilherme Morais, Joaquim Serra, Ubaldo Alves, Joaquim G. Boavida e Pedro Antonio de Oliveira. Os ultimos sete não receberam qualquer ferimento.

O Reich

conta inteiramente

com os soldados finlandeses e romenos

— declarou Hitler

(Continuação da 1.ª pagina)

tes esforços patentearam-se desde o outono de 1939 e a primavera de 1940».

O Chanceler Hitler relata, em seguida, pormenorisadamente, os acontecimentos ocorridos nos Balcans entre o outono de 1940 e a primavera deste ano, fazendo numerosas referencias aos acontecimentos que se desenrolaram, durante esse periodo, na Romenia, acentuando:

«Logo que se frustrou este empreendimento, houve um reforço de concentrações das tropas russas na fronteira oriental alemã. Formações blindadas e unidades de paraquedistas foram transferidas, em quantidades cada vez maiores, para a proximidade da fronteira alemã. As forças armadas alemãs sabem, como sabe o país, que há poucas semanas ainda nem uma só divisão blindada ou motorizada alemã se encontrava na nossa fronteira do leste. Mas se fôsse necessaria uma ultima prova, a-pesar-de todas as manobras de diversão e de disfarce, de que a coligação anglo-sovietica se tornara num facto, esta acaba de ser fornecida pelo conflito yugo-eslavo. Emquanto eu me esforcei por fazer uma ultima tentativa de pacificação nos Balcans e emquanto que, numa colaboração correspondente a um espirito de compreensão com o Duce, convidei a Yugo-Eslavia a aderir ao pacto tripartido, a Inglaterra e a Russia Sovietica organizaram em comum o golpe de mão que derrubou, no espaço de uma noite, o governo yugo-eslavo de então, que estava disposto á colaboração. Pois pode-se dizer hoje ao povo alemão: o golpe de mão sérvio, dirigido contra a Alemanha, não foi provocado tanto pela Inglaterra como pela Russia Sovietica.

«Foi unicamente o avanço rapido das nossas divisões incomparaveis no Skopje, assim como a tomada de Salonica, que impediram a realização do «complot» anglo-sovietico. Entretanto os oficiais aviadores sérvios fugiram para a Russia, onde foram imediatamente recebidos como aliados. Só a vitoria das potencias axiais nos Balcans impediu a execução do plano que consistia em arrastar a Alemanha, este verão no sueste, a combater durante meses inteiros, e a completar cada vez mais, entretanto, a concentração dos exercitos sovieticos, a desenvolver a sua preparação para em seguida poder, juntamente com a Inglaterra e auxiliados pelos fornecimentos americanos, esmagar a Alemanha e a Italia. Emquanto faziam tudo isto, os governantes do Kremlin simularam, até o ultimo minuto, uma atitude de paz e de amizade, como no caso da Finlandia ou da Romenia, e redigiram desmentidos com a aparencia de inocencia.

O Fuehrer acusa os sovietes de repetidas violações de fronteiras

A proclamação do Fuehrer termina assim:

«Hoje aproximadamente 160 divisões russas se encontram na nossa fronteira. Há semanas que se registam violações constantes desta fronteira. Aviadores russos sentem prazer em não a considerar, sem duvida para nos provar que se consideram já senhores destes territorios. Na noite de 17 para 18 de junho, patrulhas russas penetraram em territorio alemão e não puderam ser repelidas senão depois de uma prolongada troca de tiros. Chegou a hora em que é necessario opôrmo-nos a este «complot» dos fomentadores da guerra anglo-judeus.

Povo alemão! Neste momento opera-se uma concentração de tropas que, pelas suas proporções e pela sua extensão territorial, é a maior que o mundo viu até hoje. Cooperando com os seus camaradas finlandeses, os combatentes vencedores de Narvik estão nas margens do Oceano Artico. Divisões alemãs, sob o comando do conquistador da Noruega, em comum com os herois das lutas finlandesas de libertação sob as ordens do seu marechal, protegem o solo finlandês. Desde a Prussia Oriental até os Carpatos estendem-se as formações da frente alemã de leste. Nas margens do Pruth, no curso inferior do Danubio e até ás margens do Mar Negro encontram-se soldados alemães e romenos sob o comando do general Antonesco, [illegible] do Estado romeno. A missão desta frente não é proteger paises isolados, mas garantir a segurança da Europa e consequentemente salvaguardar todos os paises deste continente. Estou decidido hoje a colocar a sorte e o futuro do Reich e do nosso povo nas mãos dos nossos soldados. Possa Deus ajudar-nos nesta luta particularmente importante».—(D. N. B.).

VIACHESLAV MOLOTOV

comissario do povo para os Negocios Estrangeiros

Ribbentrop recebeu o corpo diplomatico

BERLIM, 22—A radio alemã anuncia que von Ribbentrop, ministro dos Estrangeiros, recebeu esta manhã os chefes das missões diplomaticas estrangeiras para lhes comunicar as decisões tomadas pelo Reich para se opôr á ameaça do ataque sovietico.

Recebeu os seguintes diplomatas: Alfieri, embaixador da Italia, Oshima, embaixador do Japão, Gerede, embaixador da Turquia, Espinosa de los Monteros, embaixador de Espanha, Sztoday, embaixador da Hungria, Richert, ministro da Suecia, Draganoff, ministro da Bulgaria, Germak, ministro da Eslovaquia, Kivimaki, ministro da Finlandia, Rossi, ministro da Romenia, e Benzon, ministro da Croacia. —(O. F. I.).

Molotov dirigiu uma proclamação ao povo russo

MOSCOVO, 22.—Molotov, adjunto da Presidencia do Conselho dos Comissarios do Povo, e Comissario do Povo dos Estrangeiros, fez ás 12 e 15—hora de Moscovo—uma declaração oficial verificando que ás 4 horas da madrugada de hoje as tropas alemãs atacaram o territorio sovietico. Acrescentou que von Shulenburgo, embaixador da Alemanha na U. R. S. S., lhe comunicou ás 5 e 30 que a Alemanha se considerava em estado de guerra com a U. R. S. S.

Na sua declaração Molotov assinalou que ao mesmo tempo que as tropas alemãs desencadeavam operações militares em numerosos pontos, partindo tambem de territorio finlandês e romeno, se efectuavam numerosos «raids» de aviões sobre Kiev, Jitomir, Kaunas e numerosas outras cidades. Acrescentou que a U. R. S. S. observou sempre escrupulosamente as clausulas do tratado que a ligava á Alemanha e que deste facto resulta—disse—«que a responsabilidade desta agressão inqualificavel recai sobre a Alemanha».

Declarou que se deram ordens ao

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Os ingleses

ocuparam Gimma

na Abissinia

e sofreram em Tobruk

novos bombardeamentos

ROMA, 22—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«Em Malta, na noite passada, as nossas unidades aereas bombardearam o arsenal de Burmula.

Na Africa do Norte, a aviação do «eixo» atacou depositos, batarias e fortificações em Tobruk e atingiu na zona de Bug elementos mecanizados e concentrações de tropas britanicas.

Na Africa Oriental, as nossas tropas de Gala-Sidamo evacuaram a cidade de Gimma, declarada aberta, para evitar prejuizos á população e ocuparam posições mais a ocidente.

A guarnição do presidio italiano que ficou em Gimma cedeu a cidade aos ingleses, obtendo a honra das armas.

No Atlantico, os nossos submarinos no ataque de conjunto efectuado durante a primeira quinzena do mês corrente contra um importante comboio inimigo, conforme foi declarado no boletim n.º 370, do dia 10 do corrente, afundaram 15 vapores, num total de 98.500 toneladas, torpedearam um contratorpedeiro inimigo, e abateram um grande bi-motor. Os submarinos eram comandados pelos capitães-tenentes Luigi Longanes Cattani, Manlio Petroni, Giuseppe Roseli Laurenzini, e os tenentes de marinha Mario Pellini e Pascuale Terra.—(R. R.).

Lord Halifax

está optimista

quanto ao auxilio

americano

á Inglaterra

BOSTON, 22. — Lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, dirigindo-se a uma reunião dos chefes industriais nesta cidade, declarou: «Os senhores e nós, conjuntamente, poderemos dar cabo dêste homem chamado Hitler; deveremos caminhar de braço dado e lado a lado, na nossa politica internacional, financeira e economica. Se conseguirmos realizar isto, daremos um grande passo no sentido de facilitar ao homem do povo uma maior segurança e felicidade. Antes de pouco tempo esta combinação de poderes industriais e maritimos mostrará possuir uma importancia decisiva».—(E. T.).

Um novo modelo de «tank»

NOVA YORK, 22.—Stimson, secretario da Guerra, anunciou que o exercito norte-americano possue agora um novo modelo de «tanks» muitissimo superior a qualquer dos modelos de «tanks» até agora conhecidos em todo o mundo. Acrescentou que o referido modelo satisfizera por completo nas duras provas a que fôra já submetido e que, devido á sua grande eficiencia militar, vão ser fornecidos á Inglaterra grande numero destes novos «tanks» —(United Press).

A ITALIA

declarou a guerra á Russia

ás 5 e 30 de hoje

numa nota entregue

ao embaixador sovietico

ROMA, 22 — O governo italiano comunicou ao embaixador sovietico que, a partir das 5 e 30 horas, de 22 de junho, a Italia se considera em estado de guerra com a Russia. —(R. R.).

Entusiasmo em Italia

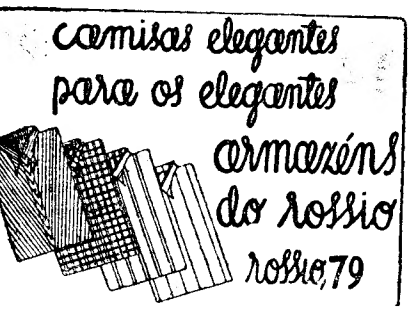
ROMA, 22.—Como os jornais italianos não saiem ao domingo, é apenas através da Radio que as noticias sôbre os acontecimentos da Europa Oriental são ouvidos pelos italianos com enorme interesse. A proclamação do Fuehrer chocou profundamente a opinião italiana, principalmente por motivo das provas destruidoras da traição russa. A Italia está perfeitamente solidaria com as nações amigas e aliadas. A Radio italiana radiodifundiu noticias dizendo que tambem a Italia se encontrava em estado de guerra contra a Russia. Foi com grande entusiasmo que a noticia foi recebida por toda a parte. A Italia Fascista que esteve sempre á frente do movimento contra a infecção comunista na Europa, sente-se altiva de retomar agora ao lado dos camaradas alemães. a luta contra a Russia sovietica, que ela já combateu em Espanha.—(R. R.).

A impressão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 22—A noticia radiodifundida pela Alemanha e segundo a qual as forças do Reich se encontram nvadindo a Russia causou grande sensação em toda a America do Norte, fazendo com que todos os postos emissores permanecessem abertos pela noie fora, transmitindo as ultimas noticias e resumos da proclamação de Hiler. A primeira reacção observada nos Estados Unidos foi a de que esta nova atitude alemã pouca surpresa devia causar.

O senador George, presidente a Comissão dos Estrangeiros, declarou: Este novo empreendimento alemão veio demonstrar exuberantemente que nenhuma confiança se poderá ter em quaisquer declarações ou promessas do Reich. A Alemanha necessita de muitas materias primas que a Russia possue em abundancia, e está resolvida a ir lá buscá-las, a bem ou a mal, mesmo que por esse facto a Russia fique seriamente desorganizada».

O senador George descreveu a invasão alemã como sendo a violação da aliança russo-alemã de 1939, acrescentando: «Estes novos acontecimentos são de bom augurio, tanto para os indeses como para os americanos». O referido senador julga que a guerra no teatro de operações do Oriente europeu retardará o plano hitleriano de invasão de Inglaterra. Em qualquer caso estes novos acontecimentos vem dar aos Estados Unidos mais alguns meses de preparação que bem uteis serão para ultimar completamente os preparativos da poderosa maquina industrial norte-americana trabalhando exclusivamente para a prestação de um auxilio integral á Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).



A R.A.F.

voltou a atacar

violentamente

durante a noite

os portos de invasão

LONDRES, 22.—Sabe-se em Londres que na noite passada bombardeiros da R. A. F. atacaram varios objectivos na parte ocidental da Alemanha—(E.T.).

O litoral da França tambem foi violentamente bombardeado

LONDRES, 22—A R. A. F. levou a efeito mais outro ataque contra os portos de invasão, ás primeiras horas de hoje, ataques que duraram até ao amanhecer.

O ataque, aparentemente, concentrou-se na zona de Bolonha e a violencia das explosões que se podiam observar da costa do condado de Kent, deste lado da Mancha, faz pensar que a R. A. F. estaria servindo-se de novas e mais potentes bombas explosivas do que as usadas até agora. Vagas de aviões atacaram, durante algumas horas a costa francesa tão violentamente, como até agora não tinham observado os residentes em Inglaterra.

O facto do bombardeamento ter prosseguindo durante quasi toda a noite, depois de quasi não se ter interrompido durante o dia de ontem, no norte da França, mostra a determinação da R. A. F. de não dar treguas ás forças aereas alemãs.—(E. T.).

Os ataques á Inglaterra

LONDRES, 22.—Comunicado do Ministerio do Ar: «Na noite passada a actividade aerea inimiga sobre este país foi maior do que nas ultimas noites. Atacou violentamente uma cidade do sul da Inglaterra onde causou baixas e alguns danos. Além disso, foram lançadas bombas no sul e sudeste da Inglaterra e tambem na Escocia. Estas causaram alguns estragos e um pequeno numero de vitimas. Foram destruidos dois aparelhos inimigos durante a noite».—(Exch. Teleg.).

O «Prinz Eugen»

está muito avariado em Brest

LONDRES, 22.—Foi hoje revelado nesta cidade que na «Batalha dos Principes» o couraçado «Prinz Eugen» que escoltava o «Bismarck» ficou gravemente avariado pelas salvas dos canhões de 14 polegadas do couraçado britanico «Principe de Galles» no decorrer da acção naval que terminou pelo afundamento do «Bismarck».

Quando o «Bismarck» abrandou a sua velocidade, o «Principe de Galles» voltou os seus canhões contra o «Prinz Eugen» com resultados quasi imediatos, pois a salva do barco inglês causou uma tremenda explosão a bordo do navio nazi, prontamente seguida de grandes focos incendiarios facilmente visiveis.

O «Prinz Eugen», sem duvida alguma seriamente avariado, bateu em retirada a-fim-de se pôr a salvo, tendo finalmente conseguido atingir o porto de Brest.—(E. T.).

A TRAGEDIA DO «O-9»

PORTSMOUTH, 22.—Depois do mergulhador Crocker ter conseguido atingir o submarino «O-9» á profundidade de 134 metros, o secretario da Marinha, coronel Knox, declarou:

«Não abandonámos a esperança, por completo, mas em virtude da grande profundidade é provavel que não haja homem nenhum com vida a bordo.—(O. F. I.).

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

OS DESAFIOS DE FUTEBOL DE HOJE

O SPORTING GANHOU A «TAÇA DE PORTUGAL»

e o Olhanense conquistou o Campeonato da II Divisão

Disputaram-se hoje os ultimos encontros oficiais da temporada de futebol.

A jornada de encerramento proporcionou um programa de grande interesse incluindo duas finais— a da «taça de Portugal» e a do campeonato nacional da II Divisão.

Damos o costumado relato dos dois desafios que atrairam ás Salesias numerosa assistencia.

Sporting, 4 -- Belenenses, 1

A' hora do inicio da final da «Taça de Portugal», entre o Belenenses e o Sporting, o campo das Salesias oferece um magnifico aspecto, emmoldurado por muitos milhares de espectadores.

Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Varela Marques; Gilberto, Oscar Tellechea, Horacio Tellechea, Bernardo e Rafael.

Sporting—Azevedo; Barrosa e Alvaro Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Soeiro e João da Cruz.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

A's 18 horas e 5 minutos deu entrada na tribuna de honra S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, que se fazia acompanhar do sr. general Amilcar Mota, major Silva Costa e dr. Oscar Carmona e Costa. Assiste tambem ao jogo o sr. sub-secretario de Estado da Agricultura, engenheiro André Navarro.

Os grupos formaram frente á tribuna presidencial, saudando o venerando Chefe do Estado, a quem o publico prodigalizou uma quente ovação.

O jogo começou ás 18 e 10 minutos, atacando imediatamente o Belenenses, mas mantendo-se a defesa do Sporting calma e serena.

Depois, a asa direita dos «leões» esteve em evidencia e Peyroteo procurou o caminho das redes com certa insistencia. No entanto, Gomes vigia-o bem e as tentativas daquele fogoso avançado foram infrutiferas.

Até ao fim do primeiro quarto de hora, o Sporting disfrutou ligeiramente vantagem que, no entanto, não chegou a constituir dominio. As ocasiões de possibilidade de «goal» não excederam o numero de duas—uma para cada grupo: a do Belenenses numa avançada de Bernardo, mal rematada a dois metros das redes, e a do Sporting num «shot» de Peyroteo que saiu rente á baliza.

O jogo tem sido disputado com entusiasmo e, por vezes, com certa ponta de dureza. Segue-se, porém, com agrado, visto que todos os homens se exibem no sentido de conseguirem o melhor rendimento possivel.

Depois, já dentro do segundo quarto de hora, é o Belenenses que comanda o encontro. Joga mais tempo dentro da grande area do adversario e atira mais vezes ás redes.

Os «azues» tiveram neste periodo duas belas ocasiões de «goal»: a primeira, resultante duma recarga de Amaro, que Cardoso, á boca das redes e com Azevedo batido, pôde defender; a segunda num remate de Horacio Tellechea, que passou a centimetros da trave.

Aos 35 minutos, ainda é o Belenenses o grupo que se mantem melhor ao ataque, embora o Sporting, pondo extremo cuidado na defesa do seu meio campo, não descure tambem o ataque, entravado contudo, muitas vezes, pela má exibição de Soeiro.

E foi uma descida de Mourão, precisamente nesta altura, que originou o 1.º «goal». O extremo direito «leonino» levou a melhor com Feliciano, passando a bola para a esquerda; Simões acorreu mas João Cruz chegou primeiro á bola, rematando sem possibilidades de defesa para Salvador.

Este «goal» do Sporting teve o condão de galvanizar a sua «équipe»—e até ao fim deste primeiro tempo jogou sensivelmente mais á vontade que anteriormente, rematando com perigo ás redes «azues».

No entanto, o resultado não se modificou: o intervalo chegou com os campeões nacionais a ganharem por 1-0.

Foram 45 minutos de jogo sem grandes apuros de tecnica, mas a uta ardorosa e energica, como convem a um jogo desta natueza. Nenhum dos grupos demarcou sensivel superioridade, embora possamos dizer que o Belenenses esteve mais vezes em frente das redes de Azevedo, que o Sporting defronte das de Azevedo.

A SEGUNDA PARTE

As primeiras jogadas do 2.º tempo, plenas de entusiasmo e carburadas de boa maneira, pertencem ao Sporting.

Não admira, assim, que aos 2 minutos a defesa belenense, inexplicavelmente hesitante, se deixasse bater pela segunda vez. Depois de Peyroteo ter levado a melhor na disputa da bola com Gomes, o esferico chegou aos pés de João Cruz, que fez o ponto com um forte pontapé.

A luta passou a trava-se entre os avançados de Belem e a defesa do Sporting—aqueles manifestamente nervosos, estes demonstrando á-vontade.

Mas aos 7 minutos, e de maneira algo imprevista, o Sporting aumentou a sua vantagem com mais um «goal»—o terceiro. Quasi a meio do terreno, João Cruz remata á baliza fortemente e o guarda-redes «azul», pouco atento e mal colocado, é batido de novo.

Uma reacção energica do Belenenses permite-lhe, um minuto depois, numa avançada rapida da asa direita, reduzir a sua desvantagem com um «goal» marcado por Gilberto.

Pouco depois, Simões magoou-se fortemente num choque, passando para extremo esquerdo. Horacio Tellechea substituiu-o no seu lugar, Rafael transitou para extremo direito e Gilberto para avançado-centro.

A «équipe» sportinguista, á medida que o jogo decorre impõe superioridade. O seu ataque mostra-se mais realizador que o do Belenenses, progredindo no terreno com mais rapidez e melhor deficiencia.

Quando vai decorrida meia hora de jogo, verifica-se que diminuiu o interesse pelo desafio. E' que o Sporting apresenta-se senhor da situação, jogando mais que o adversario, com 2 «goals» de vantagem e aproveitando bem a desarticulação que o mau estado fisico de Simões —a fazer apenas numero a extremo esquerdo— trouxe ao «team» de Belem.

Os «azues», embora não tivessem dobrado a cerviz completamente, parecem conformados com a ideia de perder o jogo.

Aos 33 minutos, o Sporting consegue mais um «goal» por Peyroteo, que enganou habilmente Salvador.

O resultado parece feito—e digamos que a exibição neste segundo tempo, repleta de vontade e de energia, o justifica com naturalidade.

Até final, são ainda os «leões» que dão cartas, embora o Belenenses, em três remates de boa marca, tivesse obrigado Azevedo a trabalho digno de aplausos.

Para o fim, alguns jogadores, mormente do lado de Belem, excederam-se em entradas á margem da lei. Podiam ter evitado esta feia nota num encontro que, verdadeira partida de campeonato, teve motivos de agrado e emoção.

O desafio acabou com a justa vitoria do Sporting por 4-1.

Os «leões» conquistaram assim um brilhante triunfo na «Taça de Portugal»—a qual lhe foi entregue no proprio terreno do jogo, por S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, no meio de entusiasticos aplausos.

Olhanense, 4 -- Leça, 1

O campeonato nacional da II Divisão teve hoje o seu epilogo. A final foi disputada hoje no campo das Salesias pelos vencedores das zonas Sul e Norte, que alinharam assim:

Olhanense—José Abraão; José Ramos e Cesar Murta; J. Joaquim, Grazina e F. Calé; J. Lima, J. Santos, Acacio, J. Baptista e J. Gomes.

Leça—A. Dias; A. Godinho e V. Silva; A. Almeida, Biscaia e A. Soares; A. Agostinho, A. Paiva, L. Pereira, M. Conceição e A. Silva.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

O inicio do jogo caracterizou-se por sucessivas avançadas dos portuenses, que atacaram com rara decisão e energia. O guarda-redes algarvio esteve, neste periodo, em evidencia.

Aos poucos, os rapazes do Olhanense recompuseram-se e dos cinco aos quinze minutos tiveram, por seu turno, supremacia demonstrando melhor precisão e mais claro deseja nas jogadas ofensivas.

Depois, e até aos trinta minutos, a partida decorreu com sensivel equilibrio, vendo-se ambos os guarda-redes em acção destacada.

No ultimo quarto de hora, os portuenses, que jogavam a favor do vento, demonstrando melhor compleição fisica, dominaram abertamente.

As situações de «goal» criadas pelos avançados portuenses foram inumeras, mas quando o arbitro apitou para o intervalo o resultado inicial, de 0-0, mantinha-se.

O jogo conduzido em boa velocidade e dentro de boas normas de correcção foi seguido com interesse pelo numeroso publico.

A SEGUNDA PARTE

O Olhanense recomeçou o jogo com bom sentido ofensivo e em quasi todo o decorrer deste segundo tempo manteve-se nesta toada, enleando a defesa portuense.

Contudo, foi o Leça quem, aos dezasseis minutos, e claramente contra a corrente do jogo, fez o primeiro «goal» do encontro numa fuga do seu extremo direito, H. Godinho.

Os jogadores do Algarve, longe de desanimarem deram replica valorosa, mas a sua superioridade não lograva efectivação, visto os remates serem feitos de longe, umas vezes, e com pouca força, outras.

Assim o empate só surgiu aos 25 minutos, com um pontapé de recarga de J. Santos a uma bola primeiramente «shootada» por Acacio e não segura pelo «keeper».

Dois minutos decorridos, Joaquim Gomes, com um bom remate enviezado colocou o Olhanense, em vencedor. E aos 33 minutos, João Baptista consolidava a vitoria dos algarvios fazendo 3-1.

Depois da marcação do terceiro «goal» do Olhanense, o grupo portuense reagiu com energia, dando durante alguns minutos, os seus avançados farto trabalho ao «keeper» contrario.

Foram, porém, os algarvios que voltaram a marcar—aos 40 minutos—num bom pontapé do interior J. Santos.

A vitoria do grupo do sul teve incontestavel merecimento e plena justificação. Com efeito os seus jogadores evidenciaram melhor sentido de jogo, trabalhando a bola com mais arte do que o adversario. No entanto, foi boa a replica dos leceiros.

No final a direcção da F. P. F. fez entrega da taça ao «team» vencedor.

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o ce ebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:

PORTO — R. Heróis de Chaves, 602 — Telef. 2141
LISBOA — R. dos Sapateiros, 39. 1.º — Telef. 2 2486

ESC. 12$5

BRILHANTINA ALFAZEMA (BOIÃO AZUL)

«QUARTIER D'AMOUR»

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Aos Snrs. Oficiais Milicianos
CASA TEOFILO
Rua Barros Queiroz, N.º 41-43

Faz fardamentos em 24 horas por preços sem competencia; para isso admitiu um contra-mestre especializado em obras á Militar

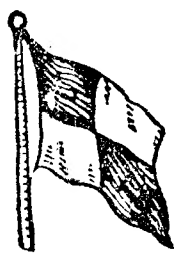
M. G. Loureiro participa aos seus amigos clientes que se encontra nesta casa, onde espera as suas prezadas ordens.

O ANTIGO OURIVES PIMENTA

E' quem paga melhor **ouro, prata e joias,** cautelas de penhores e do Montepio.

E' **só** na Rua dos Anjos, 16-A, ao **Cinema Liz.** — Telef. 4 5780.

NÃO TEM SUCURSAIS



Companhia Nacional de Navegação

Saidas em Julho

Linha Rapida da Africa Ocidental e Oriental

Paquete "ANGOLA,,

fazendo escala pelos seguintes portos:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, recebendo carga para os portos de baldeação em Luanda e Lourenço Marques.

IMPORTANTE: As ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 24 de Junho.

Linha da America

Directo a New-York o paquete «NYASSA»

Linha da Africa Ocidental

Vapor «CABO VERDE»

fazendo escala pelos seguintes portos:

Principe' S. Tomé, Cabinda, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre, recebendo carga para os portos de baldeação em Luanda.

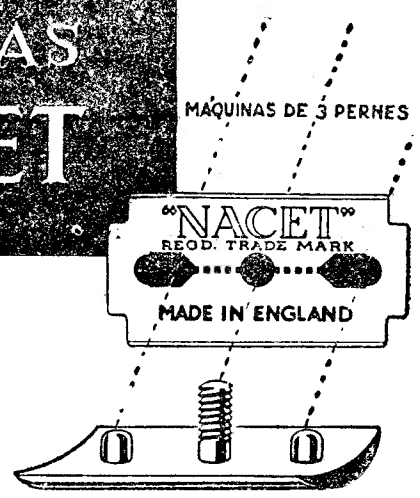
IMPORTANTE: As ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 2 de Julho.

Para carga e passagens trata-se:

Em **LISBOA**—Rua do Comercio, 85—**Telf. 2 3021.**
No **PORTO**—Rua Infante D. Henrique, 73—**Telf. 1 434.**

LAMINAS NACET

MAQUINAS DE 3 PERNES



Modernize a sua maquina de 3 pernes servindo-se das Laminas Nacet. Estas laminas fazem muitas barbas — com suavidade, perfeição e por preço incrivel.

10 Laminas 5$00

R. DA CONCEIÇÃO, 75, 1.º — LISBOA

Uma receita de Beleza
celebre ha 30 anos

Uma receita comprovada para ter uma tez impecável

Para tornar clara, fina e macia como veludo a pele mais áspera e a mais embaciada — para se desembaraçar dos pontos negros, poros dilatados e outras imperfeições—experimente esta Receita. Misture uma parte de creme de leite puro (predigerido) com uma parte de azeite puro igualmente predigerido, em seguida misture o conjunto com duas partes de nata fina. O seu farmaceutico pode fazer-lhe esta preparação, mas, quando feita em pequena quantidade, torna-se dispendiosa. V. Ex.ª pode obtê-la em melhores condições. O Creme Tokalon (não gorduroso) contém aquêle creme fresco predigerido e o azeite, combinados com outros elementos extremamente nutritivos e tónicos, cientificamente misturados nas proporções convenientes. O Creme Tokalon restitue á pele a frescura e a juventude de uma maneira verdadeiramente surpreendente. E' nos seguintes termos que uma senhora nos escreve: «Depois de ter usado sómente durante 3 dias o Creme Tokalon», a minha pele tornou-se tão clara, fresca e bonita, que me custava a acreditar no que os meus próprios olhos viam. Experimente V. Ex.ª o Creme Tokalon (Branco, não gorduroso) a receita comprovada para ter uma tez impecável. Garantimos os resultados com o Creme Tokalon, em caso contrário, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88—Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

PROPRIEDADES HIPOTECAS

ADMINISTRAÇÃO E RECEBIMENTO DE RENDAS

JOSE' SANTOS L.da

RUA DOS CORREEIROS 101-1.º TELEFONE 27616

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, nas doenças do figado e baço.

CALDELAS — CASA DOS DUCHES

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

Director clinico: DR. JULIO FORMIGAL — Medico adjunto: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Conforto, asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 35$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES—CALDELAS

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Arte, Beleza, Perfeição e Preços de Fabrica. 4 coisas que V. Ex.ª encontra sempre na n/ Casa. Visite-nos: No Porto, Rua Sá da Bandeira, 136 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

CASEIRO casado; sem filhos, oferece-se LISBOA OU PROVINCIA
Dá referencias, sabe ler
Trata J. G. SALVADOR — Ericeira

Formidável

Autêntica liquidação por motivo de obras

CHAPELARIA ARAUJO

Chapeus das melhores marcas e de linhas modernas, desde 30$00 a 65$00

Rua Eugénio dos Santos, 26 e 28 — LISBOA

TERMAS DE S.TA MARTA

ERICEIRA — Estancia para adultos e crianças — **Banhos salgados quentes.**

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Com o mesmo entusiasmo das jornadas anteriores prosseguiu hoje a disputa dos campeonatos da II Divisão, Promoção e Juniores. Depois da 3.ª jornada da «poule» final da segunda divisão, a classificação era a seguinte:

Serie A—Internacional, 9 pontos; Algés, 7; Pedrouços, 7; Moscavide, 5; Casa Pia, 5; e Braço de Prata, 3.

Serie B—Recreativo, 9 pontos; Gimansio, 7; Matadouro, 7; Boa Hora, 5; Lisboa Gimnasio, 5; e Nacional, 3.

No torneio de juniores, o Belenenses marcha na vanguarda da classificação. Eis a posição dos sete concorrentes depois da terceira jornada:

Belenenses, 9 pontos; Lisgás, 7; Algés, 6; Campo de Ourique, 5; Queluz, 4; Rio Seco, 3 e Ateneu, 2 pontos.

Resultados verificados hoje:

Na Boavista, o Pedrouços venceu o Internacional, por 26-25. Ao intervalo os dois grupos estavam empatados, por 15-15. Maria Pia venceu Queluz, por 32-27. No final do primeiro tempo o Queluz ganhava, por 15-13.

Em juniores o Ateneu bateu o Queluz, por 23-9. Em Campo de Ourique, o Gimnasio derrotou o Nacional, por 34-17 e o Lisboa Gimnasio bateu o Recreativo, por 29-23.

No Ateneu, o Matadouro empatou com o Boa Hora, por 15-15 e o jogo Algés-Casa Pia, terminou antes do tempo regulamentar, por o Casa Pia ter abandonado o campo quando perdia, por 2-15.

Em juniores, o Algés bateu o Lisgás, por 21-11.

Em S. Vicente, o Queluz perdeu com o Operario em reservas, por 22-231, tendo sido tambem derrotado em segundas categorias.

TRUCIDADA PELO COMBOIO

MOITA, 22.—(Pelo telefone).—Ao quilometro 450 foi encontrado, cêrca das 17 horas, sôbre a via descendente, o cadaver duma mulher, cuja identidade se desconhece. Foram avisadas as autoridades respectivas.

Beba Café Verdadeiro!

Sem receio!

O Café Brisar não faz mal!

O Café Brisar, se bem verdadeiro e bom café, não produz os estados de excitação do café comum, porque foi submetido a um tratamento especial que o tornou inofensivo, sem lhe tirar o bom aroma natural. Não receie pelo seu coração nem pelos nervos, rins ou qualquer outra parte fraca do seu organismo. Os reumaticos, gotosos e doentes dos rins, como todos os outros, podem tomar o café Brisar. Aos nervos faz um bem verdadeiro, porque tonifica todo o sistema nervoso.

Está á venda em sacas de 4$50, na Rua Bernardino Costa, 19, e noutras boas casas.

CICLISMO

Campeonato Nacional de Fundo

Disputaram-se hoje os campeonatos nacionais de fundo, para amadores «juniors» e «seniors» e «independentes»—três corridas promovidas pela União Velocipedica Portuguesa.

Delas participaram os melhores lisboetas, alguns portuenses, dois setubalenses e um algarvio.

Das varias provas damos a seguir breves notas.

* * *

Os «independentes» em numero de vinte e verificada a falta dum dos representantes do Algarve, foram os primeiros a partir, para correrem os duzentos quilometros que medeiam entre Lisboa e Caldas da Rainha e volta.

Até o Bombarral o pelotão seguiu compacto e em andamento frouxo. Pouco depois, José Martins, do Benfica, fugiu ,ganhou avanço e, no regresso, passou na Malveira com 1 m. e 16 s. de avanço.

Inacio distinguiu-se na perseguição, trazendo consigo Faisca, E. Lopes, Trindade e Aniceto Bruno. No começo da calçada de Carriche, o fugitivo foi apanhado pelos dois sportinguistas e por Eduardo Lopes, desistindo nessa altura.

Já na alameda do Lumiar, Lopes caiu e os dois «leões» puderam assim entrar na pista isolados.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Inacio (Sp.), 6 h., 5 m. e 26 s.; 2.º, J. Albuquerque (Sp.), m. t.; 3.º, Eduardo Lopes (Benf.), 6 h., 6 m. e 3 s.; 4.º—Trindade (Bel.), m. t.; 5.º—Aniceto Bruno (F. C. P.), 6 h. 6 m. 15 s.; 6.º—Bartolomeu (Bel.); 7.º—João Lourenço (Sporting); 8.º—Baltazar Rocha (C. O.); 9.º—João Viegas (Sporting); 10.º—J. Fernandes (Indal.); 11.º—J. Pardal (F. C. P.); 12.º—J. Rebelo (C. O.) e 13.º—F. Barros (Alg.).

* * *

A prova de amadores-«seniors» (Lisboa-Santarem-Lisboa) no percurso de 150 quilometros teve como grande animador Santos Rato que durante cêrca de 100 quilometros correu isolado á frente.

Ernani Ribeiro e Luiz Santos disputaram na pista o primeiro lugar.

Ao fim, a classificação foi a seguinte: 1.º—Ernani Ribeiro (Lisgás), 4 h. 35 m. 20 s.; 2.º—Luiz Santos (C. O.), m. t.; 3.º—J. M. Ferreira (Pich.), 4 h. 36 m.; 4.º—Imperio dos Santos (F. C. do Porto), 4 h. 36 m. 3 s.; 5.º—F. Castro (Lisgás); 6.º—A. Soares (Lisgás); 7.º—A. Jacinto (Benfica); 8.º—A. Paulo (Lisgás); 9.º—Santos Rato (C. O.); 10.º—Pinto Ribeiro (Setubal).

* * *

Os amadores-«juniors» foram até Azambuja e voltaram pelo mesmo caminho. Os 100 quilometros foram corridos em pelotão e em bom andamento, como o demonstra a boa média de 34,142 quilometros á hora.

Classificação:

1.º José Ferreira (Pich.) 2 h. 55 m. 44 s.; 2.º C. Carmezindo (Lisgás) m. t.; 3.º Tavares da Silva (Lisgás) 2 h. 55 m. 57 s.; 4.º Amandio Monteiro (Pich.) m. t.; 5.º Alexandre Dias (Tab.) m. t.; 6.º J. M. Ferreira (Pich.); 7.º Antonio Couto (C. O.); 8.º Deniz da Silva (C. O.); 9.º M. Rocha (C. O.); 10.º Avelino Silva (Pich).

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

A contar para o campeonato de Portugal, defrontaram-se esta manhã, nas Salesias, o Belenenses e o Academico, do Porto.

Antes do começo do desafio, os visitantes prestaram homenagem ao saudoso José Manuel Soares, «Pepe», gesto que o Belenenses retribuiu com a oferta de um ramo de flores no rectangulo do jogo.

Sob a direcção do sr. Henrique Feist, alinharam:

Belenenses: Figueiredo; Torres e Esteves; Ranito, Jacinto e Miguel; Lago, Macara, Tomar, Folgosa e Seia.

Academico: Abeillard; Luiz e Miguel; Gonçalves, Perdigão e André; Laje, Lagoa, Silvestre, Pereira e Rodrigo.

O primeiro tempo terminou com o resultado de 3-1 a favor dos visitados.

A «équipe» nortenha que possue uma boa linha media, não teve nos avançados quem desse seguimento ao jogo, os quais se perderam em discussões e «driblings» desnecessarios.

O Belenenses, mais aguerrido, mas sem atingir tambem grande craveira, soube, no entanto, ser mais eficiente.

Tomás, Macario e Seia marcaram pelos «azues» e Lagoa, fez o ponto do Academico.

Na segunda parte, quer os visitados, quer os visitantes, mas especialmente os primeiros, fizeram jogo mais interessante, porém, muito fertil no cometimento de faltas:

Três «goals» do Belenenses apontados por Seia, Macara e Tomás, contra dois do Academico, obtidos por Laje e Rodrigo, fixaram o resultado em 6-3 a favor dos lisboetas.

A vitoria coube ao melhor conjunto em campo.

Campeonato nacional

PORTO, 22. (Pelo telefone)—No campo do Luso disputou-se a primeira eliminatoria do Campeonato Nacional de Hand-ball, entre o Estrela e Vigorosa, do Porto, e o Sporting, de Lisboa.

A vitoria coube aos portuenses, por 2-1, num jogo sem lances extraordinarios. Os lisboetas colocaram-se em vencedores no 1.º tempo, mas depois permitiram aos nortenhos exibir uma toada mais produtiva.

A arbitragem, de Antonio Magalhães, foi deficiente.

HOCKEY EM CAMPO

Inaugurou-se hoje o novo «rink» do Colegio Militar

Com bastante assistencia, inaugurou-se hoje o novo «rink» de patinagem do Colegio Militar, construido no local onde existiu o gimnasio que o ciclone de fevereiro destruiu.

Disputaram-se dois encontros. No primeiro, o Ateneu Comercial venceu o Colegio Militar, por 6-2; no segundo, entre o Hockey Club de Sintra e o Sporting, os «leões» ganharam por 5-0.

PILULAS DE VITACOLA

As pilulas de VITACOLA combatem o envelhecimento precoce e a perda prematura das melhores forças. São completamente inofensivas e de resultados rapidos e certos. Garantimos os efeitos, comprovados em varios países durante 30 anos. Caixa para 15 dias 25 escudos. Dep. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º, e nas boas farmacias de Portugal.

ATLETISMO

A 2.ª jornada do torneio da F. N. A. T.

Disputaram-se hoje, no campo da Estrela, as ultimas provas do torneio de atletismo promovido pela F. N. A. T.

Os resultados foram os seguintes:

Saltos em altura, sem balanço: 1.º—Manuel Oliveira, (S. N. Motoristas), 1m,30; 2.º—Alfredo Taveira Pinheiro, (J. N. P. Pecuarios), 1m,10; 3.º—Antonio Araujo, (Fabrica Sacavem) 1m,10.

3.000 metros: 1.º—Pires de Almeida, (C. R. G. e Electricidade), 9 m. 27 s. 5/10; 2.º—Matos Henriques, (C. U. F. do Barreiro); 3.º—Armindo Pereira, idem.

Esta prova foi muito bem disputada, vencendo Pires de Almeida com justiça, mas a pouca distancia de Matos Henriques.

Saltos em altura, com balanço: 1.º—Guilherme Fragata, (C. U. F. do Barreiro), 1m,65; 2.º—Luiz Amaral, (G. A. Vinhos), 1m,62; 3.º—Arnaldo Albano, (C. U. F. do Barreiro), 1m,62.

80 metros—Depois de 5 eliminatorias e 3 meias finais, que indicaram Raul Vilhena, Romeu Correia, José Pina, Antonio Araujo, Silvestre Caldeira, Manuel Dias e Antonio Santos como vencedores, classificaram-se na final: 1.º—Antonio Araujo (Fabrica de Sacavem), 9 s. 7/10; 2.º—Justino Santos, (C. U. F. do Barreiro); 3.º—Alfredo Neves (Fabrica de Sacavem.

Antonio Araujo venceu por um peito escasso, mas a sua vitoria foi nitida, sem margem para duvidas.

Lançamento de disco—1.º—Emidio Ruivo, do (G. A. Vinhos), 35m,38; 2.º—Luiz Amaral Cardoso, (G. A. Vinhos), 28m,87; 3.º—José Silva, (C. U. F. do Barreiro), 28m,87.

Superioridade nitida de Ruivo em todos os lançamentos.

Estafetas de 300—150—80—60—Ficaram apurados, na meia final, as «équipes» do Banco Nacional Ultramarino, Gás e Electricidade, C. U. F. do Barreiro, J. N. do Vinho e Pessoal da Secil. A final, ganha pela «équipe» da C. U. F. do Barreiro, que era formada por Guilherme Fragata, Manuel Dias, Justino Santos e Mariano Baptista, com o tempo de 1 m. 18 s. e 1/5; 2.º—Banco Ultramarino; 3.º—J. N. Vinho.

Todas as provas foram disputadas com interesse, notando-se a melhor ordem e disciplina entre os concorrentes.

Os cursos de gimnastica da F. N. A. T.

Concentraram-se hoje, no parque de jogos do Liceu de Pedro Nunes, os cursos de gimnastica, femininos e masculinos, da F. N. A. T., mantidos em fabricas e empresas.

Sob a superior orientação do tenente Celestino Marques Pereira, os cursos aperfeiçoaram-se em conjunto na lição de gimnastica educativa que vai ser apresentada no festival do proximo dia 6 de julho, nas Salesias. Verificou-se um progresso notavel nos cursos e a existencia dum conjunto homogeneo entre instrutores e alunos.

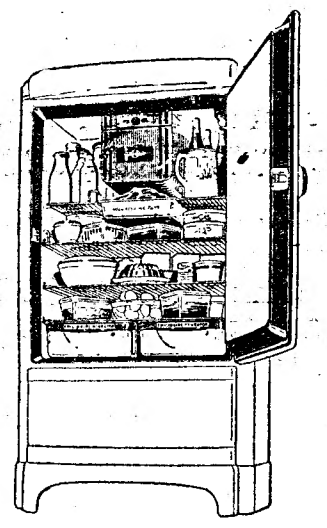
PROVAS DE «RUGBY»

Taça «Lima Junior»

O encontro que devia efectuar-se hoje nas Salesias, entre o Belenenses e a Academica da Amadora, foi adiado para a proxima quinta-feira.

No Lumiar, num jogo bem disputado, o Benfica e o Gimnasio Club empataram por 3-3.

FRIGIDAIRE
MADE ONLY BY GENERAL MOTORS



assegura o estado de pureza e frescura dos alimentos que nele se guardam

FRIGIDAIRE

consome menos energia que qualquer outro frigorifico

Visite a Exposição

no STAND BUICK

AVENIDA DA LIBERDADE, 216

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

EMPRESA AMERICANA DE VENDAS

Sede: P[illegible] dos Restauradores, 13 — LISBOA

FILIAIS:

COIMBRA — R. Ferreira Borges, 79

PORTO — Avenida dos Aliados, 38

Agentes em todo o País — Vendas a prestações sistema americano — Todos os artigos uteis:

Fazendas, louças, camisaria, sedas, artigos para senhora, sapataria, atoalhados, bijouterias, etc.

O mais interessante, original e vantajoso de todos os sistemas de venda. Unico no genero. Experimente e jámais deixará de ser cliente da nossa Empresa

Prestações a partir de 1$00 semanais. Brindes gratis. Prestações gratis aos clientes que acertarem no bichinho premiado. Cada bichinho tem 4 numeros da Lotaria.

FRIGORÍFICOS

Apresentamos as nossas desculpas à Ex.ma Clientela pela demora na entrega dos catálogos solicitados, motivada por uma avaria nas máquinas de impressão onde se encontram em acabamento. A distribuição dêles começará na próxima terça-feira, dia 24.

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA PORTO

Antonesco

anunciou pela radio que a Romenia proclama *a guerra santa* à politica comunista

(Continuação da 1.ª pagina)

brou-lhes, além disso, que lutarão com o exercito mais poderoso e mais valente do mundo, «luta para vingar a humilhação e a injustiça», e conclue a ordem do dia assim: «E' a Patria, o rei e o vosso general que vo-lo pedem. Soldados, para vós, a vitoria! Para o combate e que Deus nos ajude».—(R. R.).

A proclamação de Antonesco

BUCARESTE, 22.—Na proclamação dirigida ao país, o generalissimo Antonesco sublinha que a Romenia acaba de declarar a guerra santa contra o bolchevismo, tendo tambem em vista restituir á Patria a Bessarabia e a Bucovina, contribuindo assim para a luta em que estão empenhadas a Italia de Mussolini e a Alemanha de Hitler, para o estabelecimento da nova ordem e da verdadeira civilização na Europa. A proclamação conclue, manifestando a confiança absoluta no povo romaico para a vitoria. A decisão do general Antonesco associa a Romenia á acção militar da Alemanha e da Finlandia contra a Russia, que provocou o maior entusiasmo no país. Os jornais salientam nos seus comentarios o entusiasmo do país, comentando as razões historicas do novo conflito. A zona meridional da cidade de Belgrado foi ocupada por tropas mecanizadas romenas. Foram abatidos três aviões sovieticos, esta manhã, nos arredores de Galatzi.—(Radio Roma).

ÁS 19 HORAS

Os alemães avançam sobre Leninegrado

ESTOCOLMO, 22—O jornal «Allehanda», em correspondencia de Helsinkia, diz que as tropas germano-finlandesas atacaram a fronteira russa no istmo da Carelia e avançam em direcção a Leninegrado.—(U. P.).

Revolta na Estonia

ESTOCOLMO, 22—Foi ouvida a radio russa, dizendo terem rebentado rebeliões na Estonia, as quais foram, porém, rapidamente subjugadas.—(U. P.)

O Japão vai formular reivindicações?

TOQUIO, 22.—Os meios bem informados esperam que o Japão adopte uma politica silenciosa, nas proximas semanas, esperando a evolução dos acontecimentos.

Existem, contudo, indicações de que o Japão apresentará brevemente á Russia pedidos de ordem economica e, muito especialmente, no que respeita ao petroleo.—(United Press).

O governo de Vichy aplaude a Alemanha

VICHY, 22—O porta-voz do Governo de Vichy indicou claramente que a França se encontra ao lado da Alemanha, não propriamente na guerra entre a Alemanha e a Russia, mas na defesa da Europa contra as hordas vermelhas.—(United Press).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. SILVA
24 de Julho 26 b

Snrs. Estudantes
cumpram o vosso dever
Os exames aproximam-se, um minuto perdido implica no vosso futuro, deveis ter horas certas, e para isso comprai os relogios na GRANDE OURIVESARIA D A MODA que os tem das mais acreditadas marcas.
Rua da Prata, 257. (Esquina de St.ª Justa).

Churchill

fala hoje ás 21 horas para comentar os acontecimentos

(Continuação da pagina central)

exercito, á esquadra e á aviação para resistir ao agressor e exprimindo a convicção na vitoria da U. R. S. S..

Molotov disse ainda:

«A guerra não nos foi imposta pelo povo alemão, mas por um grupo de dirigentes fascistas que já escravizou os franceses, os polacos, os noruegueses, os belgas, os holandeses e outros povos».

«Não é a primeira vez—disse—que um agressor ataca o nosso país, cheio de confiança. Napoleão tambem o fez, mas a Russia respondeu á sua agressão com uma guerra em que participaram todos os seus povos e o perigo napoleonico desapareceu».

E terminou:

«A mesma sorte espera Hitler, que nos declarou agora a guerra».—(O. F. I. e United Press).

O ambiente em Moscovo

MOSCOVO 22. — Ontem á noite, em Moscovo, continuava a não haver informações sobre as relações germano-sovieticas. Esta manhã a cidade despertou serena, como de costume. Os jornais não dão qualquer indicio da tragedia que vai desenrolar-se do golfo da Finlandia ao Mar Negro.

Em artigo de fundo, o «Pravda» trata da solicitude que o governo da U. R. S. S. dedica ás escols primarias, consagra outros artigos aos resultados das sementeiras e ás medidas tomadas para o desenvolvimento da criação de gado.

A «Isvestia» publica algumas informações relativas á vida militar do exercito, focando apenas casos particulares, a vida duma secção de infantaria ou as manobras das canoas a motor.

O «Pravda» reproduz sómente o artigo de fundo dum jornal da provincia, o «Dneprovskaia Pravda», intitulado: «A vigilancia ao trabalho e a coragem militar são inseparaveis», concluindo:

«Aqueles que no trabalho quotidiano sabem entregar-se por completo á tarefa, dando provas de coragem e iniciativa, saberão tambem, a despeito de todas as dificuldades, vencer o inimigo no campo de batalha.

E' de notar, por outro lado, que os jornais sovieticos só publicam como telegramas do estrangeiro os comunicados militares provenientes dos Estados Maiores dos paises do «Eixo».—(O. F. I.).

A posição da Inglaterra

perante os acontecimentos

LONDRES, 22. — As noticias desta manhã referentes á arrancada alemã contra a Russia não causaram grande admiração em Londres, onde, durante os ultimos dias, todas as informações fidedignas mostravam que era cada vez mais provavel que tal facto se desse. O Governo britanico estava inteiramente a par da tensão cada vez maior entre Moscovo e Berlim e nunca deixou de observar a situação com a maior vigilancia. Foi certamente relacionado com o conflicto germano-russo o recente regresso a Londres do embaixador britanico em Moscovo, «sir» Stafford Cripps, com o fim de consultar o Foreign Office.

Não se sabe ainda se, em vista dos acontecimentos desta madrugada, foram ou não alterados os planos para o regresso de «sir» Stafford Cripps a Moscovo. Na ausencia de qualquer declaração oficial de Moscovo—que naturalmente se fará esperar até que a situação actual se encontre bem definida, os meios autorizados de Londres abster-se-ão naturalmente de fazer quaisquer comentarios acerca da atitude britanica, embora se espere que Churchill, na sua radioemissão das 21 horas de hoje, a defina nas suas linhas gerais. Não ha, todavia, nenhum indicio de que se descerá a pormenores de comentario á proclamação alemã que, seja qual fôr a sua razão de ser, não

MARECHAL TIMOCHENKO
comandante do Exercito Vermelho

influenciará certamente, por forma alguma, nem na opinião publica, nem na opinião oficial britanica.

E' considerado altamente significativo o facto de a Alemanha se ver, por fim, forçada a aceitar o ponto de vista britanico e a ajustar-se a ele. Sempre foi a opinião dos dirigentes ingleses, que esta guerra será uma guerra longa, e que, com a sua agressão á Russia, Hitler apenas confirma este facto que para ele tambem passou agora e ser insofusmavel; assim o Fuehrer prepara-se para o enfrentar tão bem quanto possivel.

Ha aqui poucas duvidas acêrca de quais os objectivos imediatos da campanha alemã contra a Russia. Parecem ser a tomada da Ucrania e do Caucaso, para assegurar assim a maquina de guerra alemã o petroleo e o trigo necessarios para o seu bom funcionamento, e tambem uma avançada contra o porto russo de Murmansk. A tomada deste porto não só permitiria á Alemanha dominar absolutamente as comunicações maritimas da Russia com o mundo exterior, mas seria tambem da maior vantagem para a Alemanha na batalha do Atlantico que ela está actualmente travando contra a Inglaterra.

As ambições maximas da Alemanha poderão ultrapassar estes objectivos imediatos mas só se irão revelando á medida que os acontecimentos se desenrolarem. As consequencias politicas desta nova tactica alemã não foram menosprezadas em Londres, onde ha sempre observadores atentos ás manobras nazis, e plenamente capacitados de que o Reich poderá ressuscitar de subito o seu programa anti-comunista, a-fim-de tentar iludir a opinião publica aqui e nos Estados Unidos, preparando uma base ideologica para uma nova campanha de paz.

Se essa manobra viesse a dar-se, em consequencia da campanha da Russia, a Alemanha não encontrará aqui com certeza a mais pequena simpatia. Nem içando de novo o estandarte anti-bolchevista, nem por meio de quaisquer outras tacticas de propaganda, a Inglaterra afrouxará o seu esforço de guerra ou se desviará de qualquer modo do fim que já declarou ter em vista, nomeadamente, sustentar com o hitlerismo uma luta de morte, que só poderá ter fim com a destruição do nazismo no mundo. Portanto, pode-se afirmar com segurança que, longe de causar confusão á mentalidade britanica, esta nova cartada da Alemanha terá apenas como resultado o aumento do esforço de mobilização de todos os recursos imperiais, e tornar cada vez mais firme o proposito de ferir o inimigo com força cada vez maior, onde quer e quando as suas tropas sejam encontradas.—(E. T.).

Churchill fala esta noite

LONDRES, 22 — Anuncia-se que Churchill fará um discurso esta noite.—(O. F. I.).

Eden recebeu o embaixador sovietico

LONDRES, 22.—Maiski, embaixador sovietico em Londres, teve esta manhã uma demorada entrevista com Eden, ministro dos Estrangeiros.—(Exchange Telegraph).

As tropas do general Dentz depois de abandonarem Damasco resistem em novas posições

JERUSALEM, 22.—Em consequencia da pressão das forças aliadas durante a semana passada a posição das forças do general Dentz tornou-se insustentavel, de modo que se retiraram de Damasco para novas posições ao norte desta cidade. Por quanto tempo lhes será possivel aguentarem-se nas novas posições é dificil de prever, porquanto o general Dentz, aparentemente, luta agora com grandes dificuldades de reabastecimento. As forças de Vichy sofrem de grande falta de alimentos e têm-se visto na necessidade de os requisitarem ás aldeias indigenas sem pagamento, conforme declara o porta-voz militar em Jerusalem. Segundo a mesma fonte autorizada as tropas imperiais encontram-se agora bem instaladas perto de Damasco, embora no sector central da frente estejam em curso varios combates violentos e a noroeste de Mardjayoum as forças britanicas tenham retirado temporariamente e por motivos de ordem estrategica, em direcção ao rio, e numa pequena extensão, devido a fortes contra-ataques.—(Exchange Telegraph).

Os prognosticos de De Gaulle

CAIRO, 22.—O general De Gaulle declarou, ao tomar conhecimento do ultimo exito alcançado pelas forças aliadas:

«A queda de Damasco deverá conduzir ao rapido fim da resistencia oposta pelas forças de Vichy na Siria». —(Exchange Telegraph).

Ultimato inglês

á Somalia francesa

LONDRES, 22—Soube-se nesta cidade que o general Wavell informou o governador da colonia francesa de Djibuti que se deveria decidir a reunir-se ás forças francesas livres imediatamente, ou a separar-se abertamente da politica do «eixo», que se tornou evidente na Siria. No caso de se recusar a entrar em negociações sobre esta proposta, o general Wavell informou da sua decisão de permitir a evacuação das mulheres e crianças de Djibuti, e emquanto a evacuação não estiver completa de as deixar reabastecer em alimentos essenciais.—(E. T.)

Uma ofensiva contra o Egipto ?

BERLIM, 22—O «Der Angriff» diz que em breve as potencias do «eixo» desencadearão uma grande e formidavel ofensiva contra o Egipto, razão pela qual estão a ser concentrados nos pontos estrategicos mais proximos daquele país milhares de aeroplanos alemães e italianos.—(United Press).

Quere almoçar por 3$20?
(Sopa, 1 prato, pão e vinho)
Quere optima pensão por 180$00? ou super-pensão por 230$00?
Só na Rua da Prata, 250, 3.º Esq.
Come-se — Não se finge ..

A Noite de S. João sobre o Oceano Atlantico
PALM BEACH CLUB
CASCAIS
BAR • RESTAURANT • CHA' • DANCING
Baile no Salão, Bar e Terraço
Ao piano: 3 grandes vedetas
Reservem mesas pelo
Telef. Cascais, 186